

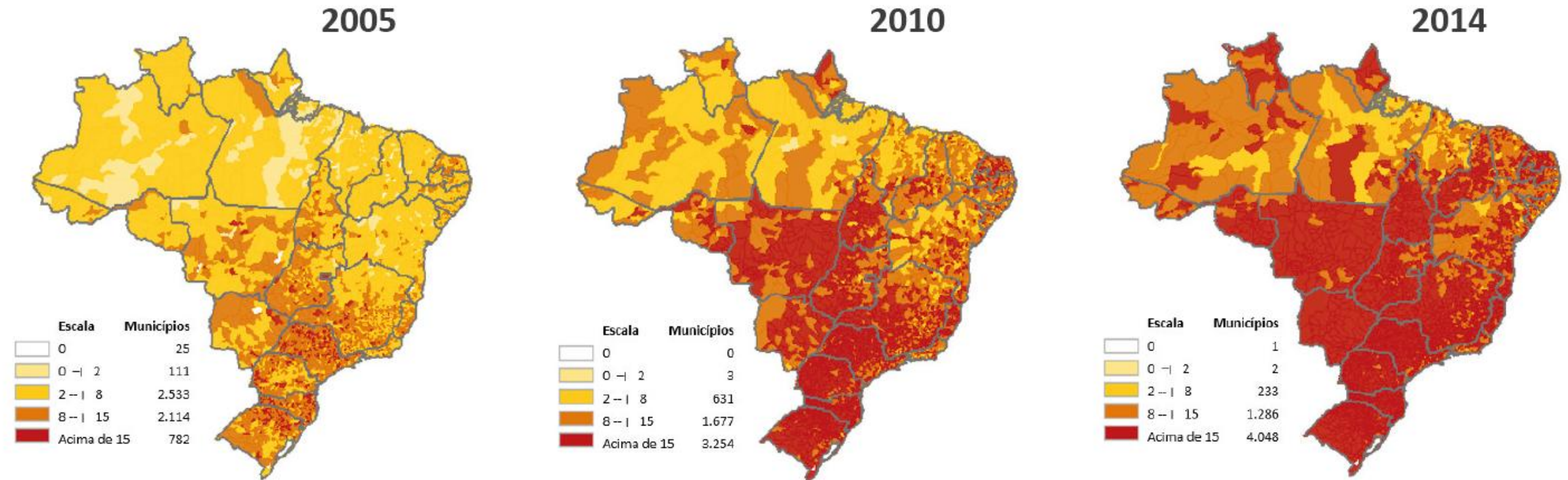
Banco do Nordeste

Innovación para la inclusión financiera

Exclusión financiera en Brasil

Dimensión geográfica

Brasil: Evolución del número de puntos de servicio del sistema financiero de 10.000 habitantes por municipio



Tomado de Bacen, Uso e Qualidade dos Serviços Financeiros do Brasil, 2016

Banco do Nordeste



- Banco de desarrollo regional con actuación en la región del semiárido y nordeste de Brasil
- Área de actuación: 1.789,6 mil km²
- 1.990 municipios cubiertos en 11 provincias
- 7.203 empleados
- 292 sucursales
- Administra el Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)
- Principal operador de microcrédito de Brasil
- Primer banco público brasileño a crear un *Hub* de Innovación.

Banco do Nordeste

USD 30,6 mil millones

de activos administrados

USD 18,6 mil millones

de crédito a largo plazo

USD 740,1 millones

de crédito a corto plazo

3,8 millones

clientes activos

USD 2,9 mil millones

de microcrédito contratado en 12 meses

4,5 millones

de operaciones de microcrédito contratadas
en 12 meses

60%

del microcrédito de Brasil es operado por el
Banco do Nordeste

99,2%

de los contratos del 1S17 fueron con PyMEs

Banco do Nordeste

Innovación para la inclusión financiera

- Para nosotros, la innovación es la explotación exitosa de nuevas ideas que:
 - Alcanzan los más pobres y crean alternativas de generación de ingresos y superación estructural de la pobreza;
 - Aumentan la competitividad de los clientes;
 - Reducen los costos de transacción y permiten explorar sinergias ociosas;
 - Individualizan la atención masificada, mejorando la comprensión de las necesidades del cliente;
 - Optimizan procesos y permiten aumentos de productividad;
 - Reducen errores y mejoran los niveles de cumplimiento.



La firma biométrica mejora la calidad del proceso de contratación, permite operaciones remotas y reduce el costo con la impresión de contratos

Modelos de inovação

em la industria financeira

Inovação incremental:
automatização de processos
conocidos

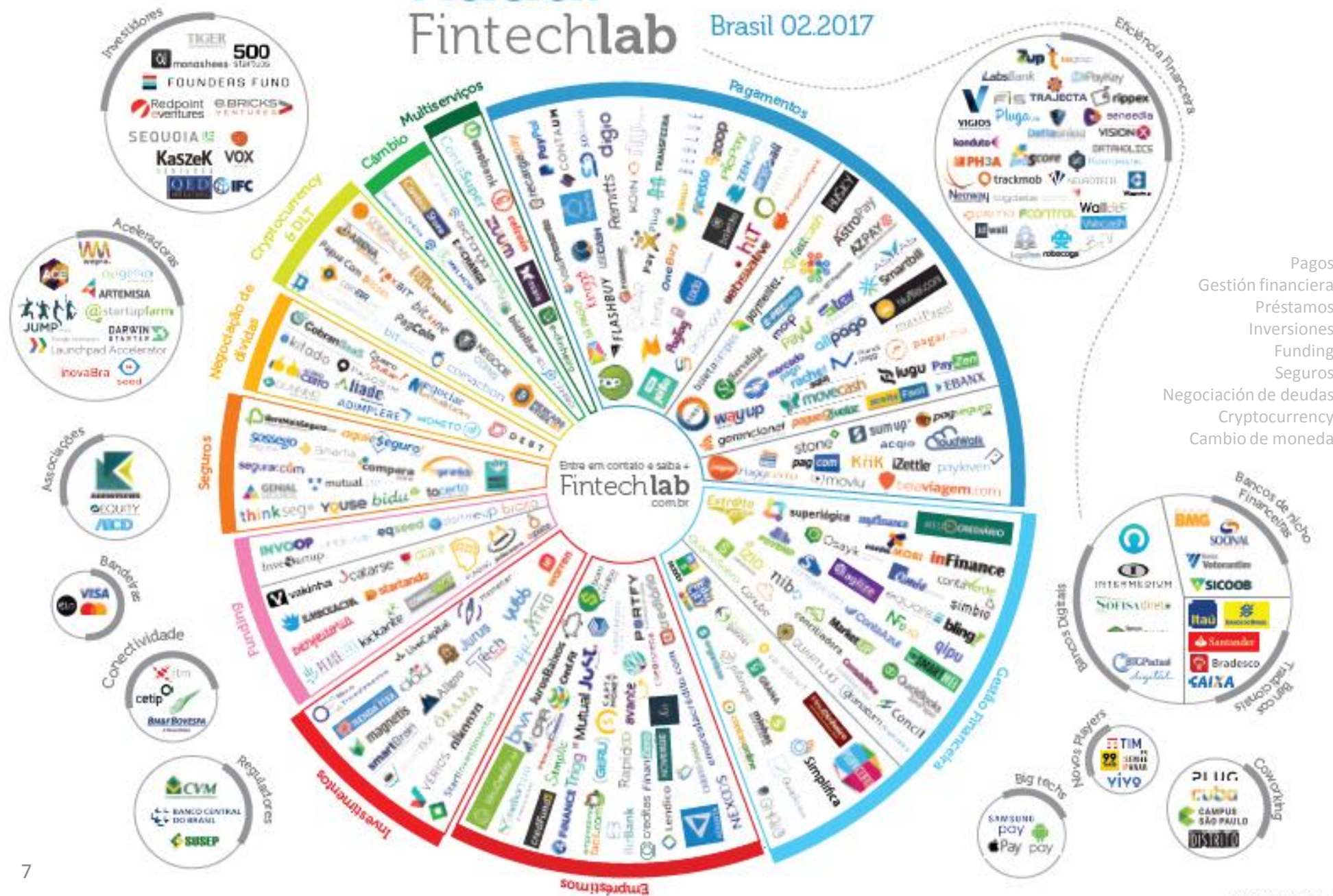


Inovação disruptiva:
las *fintechs* y nuevos modelos de
negocios



Radar
Fintechlab Brasil 02.2017

País	# de fintechs ¹⁸	Principal segmento
 Brasil	244	Pagamentos
 México	158	Pagamentos e Empréstimos
 Argentina	60	Pagamentos e Remessas e Gestão Financeira
 Colômbia	77	Pagamentos e Empréstimos
 Chile	56	Pagamentos e Crowdfunding



22/06/2017 às 05h00

Governo quer usar 'startup' para levar crédito a microempresa

Por Andréa Jubé e Fabio Graner | De Brasília



Para destravar o acesso das micro e pequenas empresas às linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o governo estuda envolver o uso de "startups" financeiras - as chamadas "fintechs". O presidente Michel Temer pediu pressa ao presidente do banco de fomento, Paulo Rabello de Castro, na indicação de caminhos para estimular e simplificar a trajetória dos pequenos empresários aos recursos da instituição disponíveis para o segmento - um volume estimado em R\$ 7 bilhões.



Afif: "É preciso romper cultura do BNDES de só emprestar no atacado aos grandes"

Na próxima segunda-feira (26), o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Guilherme Afif, reúne-se com Paulo Rabello em São Paulo para apresentar um plano de trabalho com medidas para desburocratizar e encorajar os pequenos investidores a reivindicar os recursos. Uma delas é um acordo entre o Sebrae e o BNDES para permitir o uso das fintechs no processo de pré-análise das micro e pequenas empresas, a fim de acelerar a qualificação dos potenciais tomadores dos empréstimos. Essa possibilidade de usar as fintechs ampliaria o leque de opções de oferta de recursos do BNDES às empresas de menor porte, que muitas vezes têm dificuldade de acessar esse dinheiro.

26/06/2017 às 05h00

BC deve criar regulação para 'startup' de crédito

Por Silvia Rosa e Talita Moreira | De São Paulo



Conhecidas por atuarem em modelo de negócios chamado de peer-to-peer lending (ou crédito pessoa-a-pessoa), as "startups" que concedem crédito por meio de plataformas on-line devem ganhar regulação própria. O Banco Central vai colocar o assunto em audiência pública em agosto.

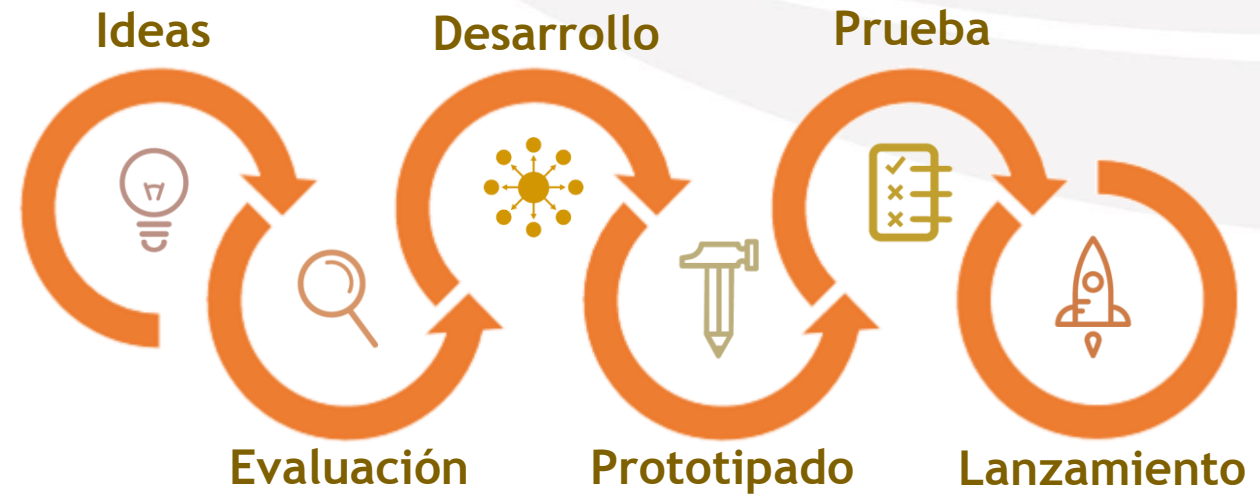
Hoje, essas empresas precisam estar associadas a uma instituição financeira para poderem atuar na concessão de crédito para pessoa física ou jurídica, atuando como correspondente bancário. Com a regulamentação nova, a ideia é que isso não seja mais necessário. "A regulamentação vai dar mais segurança para quem toma o crédito e permitir um preço melhor", diz Jorge Vargas Neto, presidente da Biva, que atua no empréstimo para pequenas e médias empresas.

Hoje essas empresas precisam estar associadas a uma instituição financeira para atuar em crédito

A Biva junto com outras fintechs de crédito on-line criaram a Associação Brasileira de Crédito Digital (ABCD) para fazer a interlocução com o BC e buscar melhores práticas para o mercado. "O BC tem sido receptivo com a nossa operação e o impacto

social positivo que a gente causa", diz Neto, da Biva.

- Actúa en el ecosistema de innovación, estimulando el espíritu emprendedor en la Región
 - Aceleración de empresas
 - Coworking
 - Eventos y capacitación en innovación
- Hace la gestión de la innovación interna, a través de talleres de *design thinking* y selección de ideas innovadoras para productos y procesos



Banco do Nordeste

Hubine como modelo de gestão de la innovación

ÉTICA
EU E VOCÊ SOMOS
OS RESPONSÁVEIS

- Desenvolvimento de canais de serviços digitais:
 - Tarjetas para financiación a largo plazo (Cartão BNB e Cartão BNB Agro)
 - Banca móvel para los MyPIMEs (Agência BNB Digital)
 - Financiamento automatizado de capital de trabajo para las PyMEs con garantías de distribuidores mayoristas (BNB Giro Digital)
- Productos para micro emprendedores:
 - Seguros de vida y salud
 - Tarjeta prepago para la liberación de préstamos
 - Vale postal para áreas que no son atendidas por la banca comercial
 - Market place



